



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
UNIDADE ACADÊMICA FIC

**NORMAS COMPLEMENTARES PARA O PROCESSO DE SELEÇÃO DE MONITORES DA FIC, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, CAMPUS SAMAMBAIA, PARA O PERÍODO LETIVO DE 2017/1 E 2017/2.**

A DIRETORA DA FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (FIC) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, nos termos da Resolução CEPEC nº. 1.418/2016, torna públicos o Edital Complementar ao Edital nº. 01 de 23 de fevereiro de 2017 da Comissão Institucional de Monitoria – CIM, visando à seleção de discentes dos cursos de graduação e as Normas Complementares desta Unidade Acadêmica para o Programa de Monitoria 2017/1 e 2017/2, modalidades remunerada e voluntária.

## **1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1. Requisitos**

São requisitos para o exercício da monitoria segundo a Resolução CEPEC nº 1.418/2016:

- I - ser discente regularmente matriculado em curso de graduação da UFG;
- II - ter sido aprovado na disciplina/área do conhecimento em que pretende ser monitor;
- III - ser aprovado no processo seletivo;
- IV - dispor de 12 (doze) horas semanais para cumprir as atividades de monitoria.

### **1.2. Vagas**

A FIC está ofertando 13 (treze) vagas para monitoria remunerada, as quais serão ofertadas, nesta mesma quantidade, nos dois semestres de 2017 conforme anexo I.

### **1.3. Vigência**

O período de vigência da monitoria será:

<b>1º SEMESTRE /2017</b>	<b>2º SEMESTRE /2017</b>
Abril a julho de 2017	Setembro a Dezembro de 2017

O/A estudante selecionado/a neste processo seletivo poderá ser reconduzido/a para o exercício das atividades da monitoria no 2º semestre de 2017, caso exista a oferta de vaga para a mesma disciplina cursada ou continuação desta, conforme especificado na tabela 2 deste edital.

## **2. DAS INSCRIÇÕES**

I - A inscrição implica o conhecimento e a aceitação das condições estabelecidas neste Edital, no Edital da CIM nº 01 de 23 de fevereiro de 2017 e na Resolução CEPEC nº 1.418/2016.

II – O/a candidato/a poderá concorrer a no máximo 2 (duas) vagas de monitoria, desde que possua os requisitos necessários e as datas e horários da seleção das disciplinas pleiteadas não coincidam.

IV - As inscrições **deverão ser efetivadas** pelo/a próprio/a candidato/a, na Secretaria acadêmica da FIC, no período de 09 a 15/03/2017, a partir das 8h da manhã até as 16h **ou** enviando a documentação digitalizada para o e-mail da coordenação de monitoria da FIC: [monitoria.fic@ufg.br](mailto:monitoria.fic@ufg.br) , mediante a entrega/envio dos seguintes documentos:

a) Cópia do Extrato Acadêmico completo, onde deverá estar comprovada a aprovação da disciplina cuja vaga pretende concorrer;

**O.B.S<sup>1</sup> - Caso o/a discente candidato/a ainda esteja cursando a disciplina a qual pretende pleitear vaga de monitoria no período de 2017/2, a comprovação de conclusão poderá ser feita após aprovação do candidato neste processo seletivo, mediante entrega da documentação exigida para início das atividades, conforme item 6.1 deste edital de normas complementares, incluindo o extrato acadêmico completo;**

b) Cópia do RG e CPF;

c) Declaração assinada, disponibilizando 12 (doze) horas semanais para as atividades de monitoria e o não acúmulo de bolsas (Anexo I) das Normas Complementares;

d) formulário de inscrição para seleção de monitoria.

**O.B.S<sup>2</sup> - Como sugestão, o aplicativo gratuito CAM SCANNER disponível para sistemas Android e IOS permite a digitalização via telefone celular facilitando o envio dos documentos da inscrição para o e-mail da monitoria.**

### **2.1. Impugnação de inscrição**

A Comissão de seleção dispõe do direito de excluir do processo seletivo o/a discente que não apresentar a documentação solicitada ou preencher o formulário de inscrição de forma incorreta e incompleta.

### **3. DO PROCESSO SELETIVO**

I - O exame de seleção será realizado sob a responsabilidade do Coordenador de Monitoria local e/ou por uma comissão de professores designada pela direção da Unidade;

II - O processo de seleção constará, obrigatoriamente, da aplicação de Prova Escrita específica sobre o conteúdo da disciplina, sendo facultativa a aplicação de outras modalidades adicionalmente de avaliação, excetuando entrevistas. ; Poderão ser feitas arguições sobre assuntos relacionados à monitoria pleiteada pelo candidato.

III - Para obtenção da média final no processo seletivo de monitoria serão considerados os seguintes elementos:

- a) a prova escrita da disciplina, em caráter eliminatório;
- b) arguição oral com os candidatos aprovados, caso houver, em caráter classificatório;
- c) análise de extrato acadêmico de notas, em caráter classificatório.

IV - Em caso de empate, será classificado/a o/a candidato/a que apresentar maior média na disciplina/área do conhecimento objeto do processo seletivo, e maior coeficiente de rendimento acumulado, nesta ordem de prioridade.

V - A classificação dos/as candidatos/as aprovados/as será realizada de acordo com a média final do processo seletivo, sendo este o critério do preenchimento das vagas.

VI – Sugere-se que o/a docente responsável pela disciplina com vaga de monitoria ofertada poderá aprovar mais de um candidato, mantendo um cadastro de reserva.

### 3.1. Cronograma

Todas as etapas do processo seletivo ocorrerão entre os dias 09/03/2017 a 27/03/2017. O Cronograma contendo as datas, locais e horários das provas serão divulgados no site da FIC e nos quadros de aviso.

ETAPA	DATA	HORÁRIO	LOCAL
Inscrições	09/03/2017 a 15/03/2017	A partir de 8h	Secretaria acadêmica ou Por e-mail: <a href="mailto:monitoria.fic@ufg.br">monitoria.fic@ufg.br</a>
Homologação das inscrições	16/03/2017	Não definido	Coordenação de monitoria
Período para realização das provas escritas e demais etapas classificatórias	17/03/2017 a 20/03/2017	das 8h às 16h	A definir
Publicação/divulgação do resultado final <u>preliminar</u>	23/03/2017	Não definido	Site e na Secretaria da FIC
Interposição de recursos ao resultado preliminar	24/03/2017	das 8h às 16h	Secretaria acadêmica ou Por e-mail: <a href="mailto:monitoria.fic@ufg.br">monitoria.fic@ufg.br</a>
Publicação/divulgação do resultado final	27/03/2017	Não definido	Site e na Secretaria da FIC
Período de entrega do termo de compromisso	27 a 28/03/2017	das 8h às 16h	Secretaria acadêmica da FIC

## 4. DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

4.1. O resultado final preliminar será divulgado no quadro de avisos da Secretaria Acadêmica da FIC e também no site [www.fic.ufg.br](http://www.fic.ufg.br) até o dia 23 de março de 2017. A ordem dos/as selecionados/as será disposta em ordem decrescente das médias gerais obtidas.

4.2. O resultado final será divulgado no quadro de avisos da Secretaria da Unidade Acadêmica e também no site [www.fic.ufg.br](http://www.fic.ufg.br) no dia 27 de março de 2017.

## 5. DA INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS

**5.1.** Após a divulgação do resultado final preliminar, o/a candidato/a que discordar do mesmo terá o prazo de 24 (vinte e quatro) horas para interpor recurso encaminhado, por escrito, à comissão de seleção na Secretaria Acadêmica da FIC e também encaminhar uma cópia via endereço eletrônico [monitoria.fic@ufg.br](mailto:monitoria.fic@ufg.br).

## **6. DOS SELECIONADOS**

**6.1.** Para o início das funções, os/as monitores/as selecionados/as devem preencher 2 (duas) vias do Termo de Compromisso – Anexo III: Monitoria Remunerada, Anexo IV: Monitoria Voluntária do Edital nº. 1 de 19 de fevereiro de 2016 e entregar na Secretaria Acadêmica da FIC até 14/04/2016. (documentação disponível no site: <https://monitoria.prograd.ufg.br/> )

## **7. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**7.1.** Os casos omissos serão decididos pela da Unidade Acadêmica/Departamento da FIC.

Goiânia, 09 de março de 2017.



**Prof. Dr. Angelita P. de Lima**  
Diretora da FIC/UFG  
SIAPE: 1359711

---

Diretora  
Unidade Acadêmica/UFG



---

Coordenador(a) Local de Monitoria  
Unidade Acadêmica/UFG

**Anexo I – OFERTA DE VAGAS 2017/1 E 2017/2**

**TABELA 1: 1º SEMESTRE 2017**

<b>CURSO</b>	<b>DISCIPLINA</b>	<b>QTDE. VAGAS</b>	<b>PROFESSOR (A) ORIENTADOR (A)</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA PROVA ESCRITA ESPECÍFICA</b>
<b>PUBLICIDADE E PROPAGANDA</b>	Produção Audiovisual	1	Alexandre Santos	COM BOLSA	O processo de gravação em vídeo. Composição audiovisual: enquadramento, planos e movimentos de câmera. Iluminação Básica para vídeo, cinema e televisão. As fases da produção audiovisual. Funções de equipe. Forma, terminologia e redação de roteiro. Introdução ao desenvolvimento da ação dramática. Roteiro técnico: decupagem e storyboard.
	Fotografia Publicitária	1	Ana Rita Vidica	COM BOLSA	Aspectos históricos da fotografia e sua relação com as principais estéticas fotográficas. Equipamentos e elementos da fotografia: câmera fotográfica, objetivos, diafragma e obturador. Aspectos da linguagem fotográfica: composição e iluminação. Temas e Fotógrafos. Fotografia Noturna. Manuseio de câmeras fotográficas analógicas e digitais.
	INOVA	1	Rafael Lisita	COM BOLSA	Planejamento - problema, objetivos, estratégias e táticas de comunicação; posicionamento (promessa básica, justificativa e atributos complementares da imagem desejada); Atendimento - Briefing (reunião, relatório de visitas, roteiros pré-estabelecidos, diálogo com o cliente, tamanho do briefing, limitações); relação cliente x agência; atendimento em tempos de tecnologia e urgência de comunicação; Agência - diferenciação entre full service e especializadas; distribuição de verba;
<b>BIBLIOTECONOMIA</b>	Pesquisa e Normalização Documentária	1	Geisa Muller	COM BOLSA	Normas ABNT - 6028/10520/ 6022/ 14724/ 6024/ 6027/ 6023, e seus conceitos gerais; Plágio acadêmico; Pesquisa bibliográfica; Fontes de pesquisa.

<b>BIBLIOTECONOMIA</b>	Linguagens Documentárias	1	Laís Pereira de Oliveira	COM BOLSA	- Análise da informação - Análise temática da informação - Linguagens documentárias - Tesouros, taxonomias e ontologias
	Administração de Unidades de Informação (Labicom – turno vespertino)	1	Marizângela Gomes de Moraes	COM BOLSA	Funções da administração; planejamento; direção; organização; controle; planejamento estratégico; Missão; visão; valores; objetivos e metas.
	Representação Descritiva 1	1	Ilaydiani e Elisângela	COM BOLSA	A importância dos catálogos e da catalogação na representação documental. Histórico da Representação Descritiva. Áreas e sinais da catalogação. Entrada secundária e Número de chamada. Pseudônimos e Remissivas. Catalogação de: literatura religiosa, escrituras sagradas, entidade coletiva, monografia, publicações legais, comunicações oficiais e materiais não bibliográficos. Entradas principais e entrada por sobrenomes estrangeiros.
<b>GESTÃO DA INFORMAÇÃO</b>	Modelagem e automação de processos	1	Douglas Farias	COM BOLSA	Conceitos gerais de BPM; Modelagem e mapeamento de processos; BPMN; Método As is - To be; Fluxo de atividades; Redesenho de processos.
	Design da Informação	1	Marcel Ferrante	COM BOLSA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O design de informação e sua necessidade no mundo contemporâneo;</li> <li>• História do design de informação;</li> <li>• Design de diferentes tipos de gráficos;</li> <li>• Design de imagens que informam: infográficos;</li> <li>• Métricas e seu processo de design;</li> <li>• Visualização de dados.</li> </ul>
	Introdução às Relações Públicas	1 vaga remunerada; 2 vagas voluntárias	Adriane Nascimento	COM BOLSA E SEM BOLSA	- Enfoques conceituais de Relações Públicas. - Campo de atuação e as múltiplas funções do profissional. - Técnicas e instrumentos de Relações Públicas e noções básicas da comunicação.

<b>RELAÇÕES PÚBLICAS</b>	Assessoria em Comunicação	1 vaga remunerada; 2 vagas voluntárias	Luciano Alves Pereira	COM BOLSA E SEM BOLSA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicação Integrada nas organizações;</li> <li>- As etapas para a elaboração da política de comunicação organizacional;</li> <li>- Como organizar e estruturar uma assessoria de comunicação;</li> <li>- Produtos e serviços da assessoria.</li> <li>- Estratégias, controle e gestão das informações institucionais.</li> </ul>
<b>RELAÇÕES PÚBLICAS</b>	Mercadologia	5 vagas voluntárias	Claudiomilson Braga	SEM BOLSA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceitos mercadológicos.</li> <li>- Necessidades, demandas, desejos, valor e satisfação.</li> <li>- A ótica da troca, transações e relacionamentos.</li> <li>- Segmentação de mercado.</li> <li>- Variáveis controláveis e incontroláveis no processo mercadológico.</li> <li>- Aplicação do <i>mix</i> de Marketing nas estratégias de comunicação da organização.</li> </ul>
	Mídias Audiovisuais	2	Luciana	SEM BOLSA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Etapas da construção do filme publicitário;</li> <li>- A Escrita do roteiro: o roteiro e seu contexto na publicidade, formas de apresentação do roteiro;</li> <li>- Composição e movimentos de câmera;</li> <li>- Edição e pós-produção;</li> </ul>
<b>JORNALISMO</b>	Jornalismo Cotidiano na Rádio Universitária	1	Ricardo Pavan	COM BOLSA	Diferentes estilos de noticiário radiofônico. Roteiro e script de programas radio-jornalísticos. Produção e realização de atividades radio-jornalísticas: a pauta, a reportagem (ao vivo e montada), a redação e a edição, apresentação/locução, entrevista coletiva, debates, roteiros e scripts. Reportagem externa gravada.
	Jornal Impresso II	1	Luciene Dias	COM BOLSA	Panorama geral do jornalismo impresso no Brasil. O contexto regional e local. Estrutura e funcionamento das redações de jornais, revistas e demais plataformas impressas. Agências de notícias. Regras de redação em jornalismo impresso. Gêneros jornalísticos relevantes em impressos (reportagem, entrevista, perfil, matéria-fria, notas, colunas). Argumentação e opinião no jornalismo. Elaboração do jornal laboratório impresso.

<b>JORNALISMO</b>	Produção de Texto Jornalístico I	1	Luana Borges	SEM BOLSA	Conceito de notícia. A notícia enquanto gênero fundador do jornalismo industrial. Técnicas de produção e apuração da notícia. A estrutura do texto noticioso. Tipos de lead. Produção de notícias.
	Telejornalismo 1	1 Voluntária	Solange Franco	SEM BOLSA	A estrutura e o funcionamento das emissoras de televisão (estrutura em redes, grade de programação, equipamentos e tipos de transmissão). Funções no telejornalismo: equipes, papéis e rotinas de trabalho. Papel do Repórter na redação. A produção e a escrituração na tevê: apuração da notícia, reuniões de pauta, pré-espelho e elaboração de pautas. As características do veículo televisão e a influência no texto. A linguagem: informação sonora e visual. A postura do repórter: locução, estilo e participação na matéria. Entrevista: tipos de sonoras e técnicas básicas. A Reportagem: técnicas, estruturação das matérias e elaboração de relatórios de reportagem. Princípios de Edição. Produção, gravação e edição de reportagens.
	Telejornalismo 2	1 Voluntária	Solange Franco	SEM BOLSA	Informação, Opinião e a Interpretação em televisão. O Gênero Telejornal e os diferentes formatos da notícia: o modelo brasileiro. Audiência e tecnologias de informação: os reflexos no telejornalismo. A estrutura, modalidade e vocação dos telejornais. Análise teórica e prática dos telejornais. Modelos de escrituração: Espelho e Script. Critérios de seleção da notícia. Hierarquia na redação: o papel do editor. Edição de texto e seleção de som e imagem. Técnicas de redação e de adaptação da informação televisual. Fechamento e apresentação do telejornal. Laboratório: produção, redação, edição e apresentação de um telejornal.
	Fotojornalismo	1 Voluntária	Lisbeth Oliveira	SEM BOLSA	Conhecer e dominar conceitos de fotojornalismo de acordo com a literatura atual; compreender as relações e interações do Fotojornalismo com os demais gêneros jornalísticos. Momentos importantes da história do Fotojornalismo.
	Programa Laboratorial de Jornalismo em Rádio "Matéria Prima"	1 Voluntária	Maria Flora Ribeiro	SEM BOLSA	Diferentes estilos de noticiário radiofônico. Roteiro e script de programas radio-jornalísticos. Produção e realização de atividades radio-jornalísticas: a pauta, a



					reportagem (ao vivo e montada), a redação e a edição, apresentação/locução, entrevista coletiva, debates, roteiros e scripts. Reportagem externa gravada.
<b>JORNALISMO</b>	Laboratório Integrado/Magnífica Mundi	1 Voluntária	Nilton José dos Reis Rocha	SEM BOLSA	Teorias e práticas no espaço laboratorial do curso de jornalismo. Práticas curriculares como exercício de jornalismo. As narrativas multimídias. Produção laboratorial como articulação interdisciplinar. O documentário e auto-publicação como novas esferas do jornalismo. Co-produção e co-gestão de conteúdos em rede. Práticas cotidianas de jornalismo.

TABELA 2: 2º SEMESTRE 2017

CURSO	DISCIPLINA	QTDE. VAGAS	PROFESSOR (A) ORIENTADOR (A)	MODALIDADE	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA PROVA ESCRITA ESPECÍFICA
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Produção Audiovisual	1	Alexandre Santos	COM BOLSA	O processo de gravação em vídeo. Composição audiovisual: enquadramento, planos e movimentos de câmera. Iluminação Básica para vídeo, cinema e televisão. As fases da produção audiovisual. Funções de equipe. Forma, terminologia e redação de roteiro. Introdução ao desenvolvimento da ação dramática. Roteiro técnico: decupagem e storyboard.
	Fotografia Publicitária	1	Ana Rita Vidica	COM BOLSA	Aspectos históricos da fotografia e sua relação com as principais estéticas fotográficas. Equipamentos e elementos da fotografia: câmera fotográfica, objetivas, diafragma e obturador. Aspectos da linguagem fotográfica: composição e iluminação. Temas e Fotógrafos. Fotografia Noturna. Manuseio de câmeras fotográficas analógicas e digitais.
	INOVA	1	Rafael Lisita	COM BOLSA	Alinhamento entre a teoria e a prática da atividade publicitária. Aplicação de técnicas de atendimento publicitário, redação, direção de arte, mídia, produção gráfica e administração de agência. Prospecção de clientes, elaboração de briefing, planejamento, pesquisa de mercado, desenvolvimento de campanhas publicitárias e projetos estratégicos de Comunicação Integrada, apresentação de materiais, produção, veiculação e feedback de ações.
BIBLIOTECONOMIA	Tecnologia da Informação	1	Laura Rezende Ilydiani	COM BOLSA	<ul style="list-style-type: none"> <li>As tecnologias da informação no contexto do Biblioteconomia;</li> </ul>
	Linguagens de Classificação II	1	Laís Pereira de Oliveira	COM BOLSA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Classificação Decimal de Dewey;</li> <li>Classificação Decimal Universal.</li> </ul>
	Administração de Unidades de Informação (Labicom – turno vespertino)	1	Marizângela Gomes de Moraes	COM BOLSA	Funções da administração; planejamento; direção; organização; controle; planejamento estratégico; Missão; visão; valores; objetivos e metas.

<b>BIBLIOTECONOMIA</b>	Representação Descritiva 2	1	Ilaydiani e Elisângela	COM BOLSA	Intercâmbio de Informação: Metadados. Introdução ao formato Machine-Readable Cataloging (MARC). Composição do MARC e Campos MARC. Entrada secundária e Número de chamada. Pseudônimos e Remissivas. Catalogação de: literatura religiosa, escrituras sagradas, entidade coletiva, monografia, publicações legais, comunicações oficiais e materiais não bibliográficos. Entradas principais e entrada por sobrenomes estrangeiros. RDA.
<b>GESTÃO DA INFORMAÇÃO</b>	Modelagem e automação de processos	1	Douglas Farias	COM BOLSA	Conceitos gerais de BPM; Modelagem e mapeamento de processos; BPMN; Método As is - To be; Fluxo de atividades; Redesenho de processos.
	Design da Informação	1	Marcel Ferrante	COM BOLSA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O design de informação e sua necessidade no mundo contemporâneo;</li> <li>• História do design de informação;</li> <li>• Design de diferentes tipos de gráficos;</li> <li>• Design de imagens que informam: infográficos;</li> <li>• Métricas e seu processo de design;</li> <li>• Visualização de dados.</li> </ul>

<b>RELAÇÕES PÚBLICAS</b>	Planejamento de Relações Públicas	1 vaga remunerada; 2 vagas voluntárias	Adriane Nascimento/ Maria Francisca	COM BOLSA E SEM BOLSA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Administração do planejamento: fases de planejamento, organização, execução e coordenação; avaliação – acompanhamento e controle.</li> <li>- Fases de elaboração do planejamento: concepção, determinação do problema (diagnóstico), definição de objetivos, seleção de mídias, orçamento, sensibilização da equipe executora, execução e avaliação.</li> <li>- Elaboração de plano e/ou projeto e/ou proposta.</li> </ul>
	Produção de Texto Jornalístico 1	1 vaga remunerada; 2 vagas voluntárias	Gardene Leão	COM BOLSA E SEM BOLSA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A forma e o suporte tecnológico do discurso jornalístico.</li> <li>- As características da linguagem jornalística.</li> <li>- Estrutura da notícia. Seleção e ordenação.</li> <li>- Pauta e responsabilidade perante as fontes.</li> <li>- Estilos de entrevistas.</li> <li>- Produção de texto noticioso.</li> </ul>
<b>JORNALISMO</b>	Jornalismo Cotidiano na Rádio Universitária	1	Ricardo Pavan	COM BOLSA	Diferentes estilos de noticiário radiofônico. Roteiro e script de programas radio-jornalísticos. Produção e realização de atividades radio-jornalísticas: a pauta, a reportagem (ao vivo e montada), a redação e a edição, apresentação/locução, entrevista coletiva, debates, roteiros e scripts. Reportagem externa gravada.
	Jornal Impresso II	1	Luciene Dias	COM BOLSA	Panorama geral do jornalismo impresso no Brasil. O contexto regional e local. Estrutura e funcionamento das redações de jornais, revistas e demais plataformas impressas. Agências de notícias. Regras de redação em jornalismo impresso. Gêneros jornalísticos relevantes em impressos (reportagem, entrevista, perfil, matéria-fria, notas, colunas). Argumentação e opinião no jornalismo. Elaboração do jornal laboratório impresso.

<b>JORNALISMO</b>	Produção de Texto Jornalístico I	1	Luana Borges	SEM BOLSA	Conceito de notícia. A notícia enquanto gênero fundador do jornalismo industrial. Técnicas de produção e apuração da notícia. A estrutura do texto noticioso. Tipos de lead. Produção de notícias.
	Telejornalismo 1	1 Voluntária	Solange Franco	SEM BOLSA	A estrutura e o funcionamento das emissoras de televisão (estrutura em redes, grade de programação, equipamentos e tipos de transmissão). Funções no telejornalismo: equipes, papéis e rotinas de trabalho. Papel do Repórter na redação. A produção e a escrituração na tevê: apuração da notícia, reuniões de pauta, pré-espelho e elaboração de pautas. As características do veículo televisão e a influência no texto. A linguagem: informação sonora e visual. A postura do repórter: locução, estilo e participação na matéria. Entrevista: tipos de sonoras e técnicas básicas. A Reportagem: técnicas, estruturação das matérias e elaboração de relatórios de reportagem. Princípios de Edição. Produção, gravação e edição de reportagens.
	Telejornalismo 2	1 Voluntária	Solange Franco	SEM BOLSA	Informação, Opinião e a Interpretação em televisão. O Gênero Telejornal e os diferentes formatos da notícia: o modelo brasileiro. Audiência e tecnologias de informação: os reflexos no telejornalismo. A estrutura, modalidade e vocação dos telejornais. Análise teórica e prática dos telejornais. Modelos de escrituração: Espelho e Script. Critérios de seleção da notícia. Hierarquia na redação: o papel do editor. Edição de texto e seleção de som e imagem. Técnicas de redação e de adaptação da informação televisual. Fechamento e apresentação do telejornal. Laboratório: produção, redação, edição e apresentação de um telejornal.

<b>JORNALISMO</b>	Fotojornalismo	1 Voluntária	Lisbeth Oliveira	SEM BOLSA	Conhecer e dominar conceitos de fotojornalismo de acordo com a literatura atual; compreender as relações e interações do Fotojornalismo com os demais gêneros jornalísticos. Momentos importantes da história do Fotojornalismo.
	Programa Laboratorial de Jornalismo em Rádio "Matéria Prima"	1 Voluntária	Maria Flora Ribeiro	SEM BOLSA	Diferentes estilos de noticiário radiofônico. Roteiro e script de programas radio-jornalísticos. Produção e realização de atividades radio-jornalísticas: a pauta, a reportagem (ao vivo e montada), a redação e a edição, apresentação/locução, entrevista coletiva, debates, roteiros e scripts. Reportagem externa gravada.
	Laboratório Integrado/Magnífica Mundi	1 Voluntária	Nilton José dos Reis Rocha	SEM BOLSA	Teorias e práticas no espaço laboratorial do curso de jornalismo. Práticas curriculares como exercício de jornalismo. As narrativas multimídias. Produção laboratorial como articulação interdisciplinar. O documentário e auto-publicação como novas esferas do jornalismo. Co-produção e co-gestão de conteúdos em rede. Práticas cotidianas de jornalismo.

## ANEXO II

### DECLARAÇÃO

Eu \_\_\_\_\_, aluno (a) do curso de \_\_\_\_\_, matrícula \_\_\_\_\_, declaro para os devidos fins que tenho disponibilidade de doze (12) horas semanais para me dedicar às atividades de monitoria da disciplina \_\_\_\_\_, departamento \_\_\_\_\_ e que em caso de aprovação e classificação no processo seletivo de monitoria FIC/2016-\_\_\_ não haverá o acúmulo de bolsas remuneradas.

Goiânia, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017.

---

Assinatura do candidato a monitor(a)







